



Sem Censura



INFORMATIVO DO METASITA - Nº 2311- 03 de maio 2017

BRASIL

A maior GREVE GERAL da história do Brasil: *Nós fizemos parte!*

**A última
sexta-feira,
dia 28 de abril,
vai ficar na
história do Brasil!**

Os trabalhadores brasileiros, para mostrar a insatisfação com a reforma trabalhista que acaba com os nossos direitos e com a reforma da previdência que acaba com o direito

de aposentar, fizeram a maior greve geral da história brasileira.

Paralisações e protestos ocorreram de norte a sul. O Vale do Aço também fez parte dessa história!

Em Ipatinga, os companheiros rodoviários pararam suas atividades até as 13 horas da sexta-feira, e contou apenas 20 ônibus circulando pela cidade. Na parte da tarde, uma passeata com cerca de

3.000 pessoas saiu da praça do Iguazu até a praça 1º de maio no centro da cidade. Em Coronel Fabriciano, de 10h30 às 11h30 uma grande passeata circulou as ruas do centro da cidade. Em Timóteo, o protesto ocorreu no setor 7 e também no centro da cidade. Até as 10h30 nenhum ônibus circulou pela cidade. Em todo o Brasil, mais de 35 milhões de brasileiros participaram

do movimento.

Não somos unanimidade nem ou o maior de todos conseguiu ser. Apesar disso, imensa maioria das trabalhadoras e trabalhadores nos apoiou nos atos que fizemos.

Todos sabem que se não lutarmos, no próximo 1º de maio o Temer, com a desculpa de modernização, vai anunciar o fim da Lei Áurea e a volta da escravidão.

FOTO: Trevo Iguazu/Ipatinga/MG



FOTO: GISELLE DORNELAS



FOTO: KLÉBER WILLIAM

FOTO: Bairro Alegre/Timóteo/MG

Qual o efeito prático da greve?

O primeiro resultado positivo das nossas mobilizações que foram realizada até a greve geral é que o governo Temer não tem hoje os votos necessários para aprovar a reforma da previdência. Isso ficou provado na votação da reforma trabalhista, que é menos sensível aos deputados do que à reforma da previdência. Os 296 votos favoráveis a reforma trabalhista, não são suficientes para aprovar a reforma da previdência que necessita de 308 votos, ou seja, 3/5 do Congresso. Senadores que eram da base do governo

têm anunciado que a proposta trabalhista aprovada na Câmara, não passa no Senado. Qualquer alteração no Senado feita pelos Senadores, faz com que a reforma trabalhista tenha que voltar à Câmara para nova votação. Sendo assim, quanto mais conseguirmos adiar a votação da reforma da previdência e da reforma da trabalhista, levando a votação para perto das próximas eleições, mais difícil fica para o Governo conseguir aprová-las. Pois os Deputados têm medo das urnas.

Próximo passo

As centrais sindicais estão discutindo, de forma unificada, uma grande marcha à Brasília for marcada a votação da reforma da previdência. E assim, da mesma forma que

estivemos presentes na maior greve geral do Brasil, também vamos estar presentes na ocupação de Brasília, para que não legalize o trabalho escravo no Brasil.



FOTO: Nilmar Lage

APERAM COM A PALAVRA O TRABALHADOR

Manutenção do silício pede socorro

“Nós da manutenção do silício não aguentamos mais a ingerência da área. Estamos confinados dentro da empresa, sem hora para entrar ou para sair. É um total desrespeito com trabalhador. Quando não é hora extra, é plantão todo fim de semana. Os equipamentos, que já são velhos demais, estão caindo aos pedaços e não se gasta nada para melhorar. Trocam as pessoas de equipamento

sem dar treinamento e ainda cobram resultado! Os resultados da manutenção nunca estiveram tão ruins. O silício foi a única área que acabou com o turno com a promessa que o operador mantenedor ia dar conta do recado. Por causa disso, o pessoal da semana inglesa está se matando de tanto trabalhar. Não existe mais descanso semanal e o gerente fala que isso é normal para quem trabalha na manutenção. E para piorar, agora começaram a tirar o pessoal de semana inglesa e enfiaram no turno fixo de zero hora. Até quando vão ficar nos tratando com essa total falta de respeito? Com a palavra o RH...”

APERAM

Reunião de PLR

Nesta quinta-feira, 04/05, às 15h ocorrerá uma reunião entre a Aperam e a comissão que representou os trabalhadores na negociação da PLR 2016. A empresa vai explicar (ou pelo menos tentar) o motivo de que numa reunião, ocorrida em outubro/2016,

terem mostrado que já tínhamos acumulado 83 pontos na PLR e, quando chega em dezembro, esses pontos haviam baixados significativamente, para menos de 50 pontos, reduzindo os valores que a companheirada recebeu.



EXPEDIENTE

Sindicato dos Trab. nas Indústrias Siderúrgicas, Metalúrgicas, Mecânicas, de Material Elétrico, Material Eletrônico, Desenhos/Projetos e de Informática de Timóteo, Martiéria, Jaguarauçu, Antônio Dias, São J. do Goiabal, Dionísio, Pingo D'água, Córrego Novo e Cel. Fabriciano - METASITA
SEDE: Av. Monsenhor Rafael, 155, Timirim/Timóteo MG: 3849-9100/9101 - SUBSEDE: Fabriciano: 3841-3909 - SUBSEDE: Ipatinga: 3825-8535
Site: www.metasita.org.br E-mail:secretaria@metasita.org.br Resp.:Diretoria Tiragem: 2.700 exemplares

